



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0408 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto de maneira parcial. Os versos "O sapo tá na lagoa/ o sapo lavou o pé", página 4, que remetem a uma canção muito comum do universo infantil. Além disso, é possível perceber nos versos das páginas 6 – 9 o efeito das rimas toantes, que repetem sons semelhantes nas terminações das palavras, verificados em: "O sapo tá no chuveiro/ Tomando banho gostoso/ Lava o bumbum e cabeça, pois quer ficar bem cheiroso/ O sapo escovou os dentes muito bem escovadinhos/ O sapo não quer a cárie roendo os seus dentinhos". Tais rimas promovem musicalidade e ritmo, contribuindo para a fluidez da leitura, facilitando a memorização e ampliando o apelo estético do texto, especialmente junto ao público infantil. Contudo, o texto apresenta erros de continuidade, observados na página 12 - como o casaco mencionado, mas não vestido, - e mudanças bruscas de contexto que enfraquecem a organização e a compreensão da narrativa, coerência entre palavras e imagens, exemplificado página 16 que o sapo aparece jogando bola na escola. Na página 17, por exemplo, o personagem está com uma roupa diferente sem que a narrativa mencione a modificação do contexto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 6-9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura de modo parcial. O poema autoral, ao associar ações humanas a um sapo, torna-se atrativa ao público infantil, por estabelecer nessas experiências cotidianas uma possível identificação com o personagem. Isso pode ser observado nas páginas 8 e 9, quando o sapo escova os dentes. Nas páginas 20 e 21, o personagem conta carneirinhos para dormir, cena que remete ao imaginário infantil, podendo favorecer a criação de imagens mentais, promovendo tanto o envolvimento afetivo com o texto quanto a participação ativa do leitor por meio da visualização e da imaginação. Todavia, verificam-se contradições que não funcionam como abertura poética, o que gera confusão e pode frustrar e comprometer a leitura, como nas páginas 11 - aonde o pão se assemelha mais com uma tapioca - e nas páginas 12 e 13, local que o texto menciona o sapo usando um casaco, porém ele não aparece vestido com o casaco e nem ao menos tem um casaco na ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 8-9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 20-21
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 12-13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários que favorecem o diálogo com as culturas infantis de maneira parcial. Essa característica pode ser observada na página 16, nos versos: "O sapo escutou história/ O sapo brincou de bola", que retratam práticas recorrentes no cotidiano das crianças. De forma complementar, na página 17, é mencionado que "o sapo fez um desenho de um sapo de cartola", ação igualmente associada ao universo infantil. Tais escolhas temáticas reforçam a aproximação da leitura com o imaginário da criança leitora. Contudo, apesar da proposta retratar a rotina que pode se aproximar do contexto infantil, a falta de consistência limita e prejudica a invenção fragilizando a construção de um universo ficcional crível, percebidos, por exemplo nas páginas 18, 21 e 23.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 23

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois o vocabulário é simples e direto verificado, adequado à faixa etária, e as frases curtas verificados, por exemplo, na página 10. O poema autoral ao fazer uso de versos curtos e rimas simples, pode contribuir para a fluidez da leitura e a atratividade do texto junto ao público leitor. Essa escolha é observada nas páginas 12 e 13, nos versos: "O sapo vestiu um casaco, pois o tempo estava frio/ O sapo pôs cachecol para não ter calafrio", que exemplificam o uso de estruturas linguísticas mais acessíveis para o público leitor. No entanto, a clareza do texto não compensa as inconsistências do enredo, verificados nas páginas 11 e 12, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 13

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, ao apresentar um sapo como personagem principal, que realiza ações comuns ao cotidiano infantil, como escovar os dentes, páginas 8 e 9. Além disso, na página 15, os versos "O sapo parou no pare/ Prestando muita atenção" evidenciam a simplicidade das sentenças, o que favorece a compreensão por parte do público leitor. Ademais, o texto emprega uma linguagem acessível, com versos curtos, rimas simples e construções sonoras que facilitam o contato da criança com estruturas poéticas. Ao mesmo tempo, amplia o vocabulário ao apresentar situações diversas, como o uso de roupas no frio, na página 13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas e ao valorizar a diversidade em suas múltiplas dimensões. O poema autoral é organizado em torno de um sapo como personagem principal, que realiza uma variedade de ações associadas ao cotidiano humano, sem qualquer estereotipação ou discriminação. O humor construído na narrativa é leve e situa-se nas ações e situações cotidianas nas páginas 5 e 7, sem ridicularizar o personagem ou associar características físicas e comportamentais a valores morais. Entre essas ações, estão: tomar banho, página 7, escovar os dentes, páginas 8-9, tomar café da manhã, na página 10, vestir roupas adequadas ao clima frio, páginas 11-13, ir à escola, página 14, respeitar o sinal de trânsito, página 15, escutar histórias e brincar página 16, desenhar em sala de aula, página 17, retornar para casa e tomar sopa, página 18, colocar o pijama, página 19 e, por fim, passear e brincar na praia durante as férias, páginas 22-23.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 5-7
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 17-18
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 8-9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 22-23
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 11-13
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poema, a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações, como sonoridade, ritmo e jogos de sentido. O texto ao ser construído em versos rimados, cria musicalidade e ritmo ao longo da narrativa, como nas 18 e 19 e nas páginas 20 e 21, nos versos: “O sapo pegou no sono contando dez carneirinhos, que dançavam numa nuvem balançando seus sininhos”. A escolha lexical, o uso da repetição sonora e a construção de imagens poéticas oportunizam a criação de um contexto sensorial que estimula a imaginação e o encantamento do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página s18-19
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 20-21

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que não dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra, pois as ilustrações, apesar de utilizar cores vivas e traços simples, possui inconsistência entre texto e imagem, como nas páginas 11, que aparece o sapo comendo o que deveria ser um pão (citado no texto verbal), mas a ilustração sugere algo como uma tapioca. Na página 12, que o texto diz que o sapo está vestindo o casaco, mas ele aparece na sequência sem o casaco e usa um cachecol, comprometendo, portanto, a função de complementar a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, parcialmente, tendo em vista que a criança pode construir leituras próprias. Os aspectos que contemplam o item podem ser evidenciados na página 12, onde aparecem um pato com guarda-chuva e um porco vestido com macacão e botas, andando de bicicleta. Na página 13, por exemplo, o personagem principal surge usando cachecol e carregando um guarda-chuva. Essas representações visuais podem permitir aos leitores inferir que o cenário é chuvoso e frio, enriquecendo a compreensão deste contexto em que são apresentadas. No entanto, as inconsistências visuais exigem explicações que a obra não oferece, verificadas nas páginas 11 e 12, respectivamente: o pão que não é representado na ilustração pelo pão; o sapo que vestirá um casaco, mas na sequência ele aparece sem casaco e usando um cachecol.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração como cenários, personagens, planos, ângulos, contrastes, cores e recursos gráficos estabelecem uma relação coerente e criativa entre forma e conteúdo de maneira parcial. A interação é observada na disposição das cores no título da obra "O sapo Zé que não gosta de chulé", em que cada letra do nome "Sapo Zé" aparece em uma cor distinta e centralizada, acompanhada da imagem ampliada do sapo abaixo. Na página 5, em correspondência ao verso "O sapo lavou o pé, pois não gosta de chulé", são apresentados, sobre uma plataforma amarela, um par de tênis rosa flutuando e, em primeiro plano, o pé do personagem com bolinhas de água. Tais escolhas visuais reforçam a leitura do texto, ampliam a compreensão e promovem o interesse do leitor. Além disso, é possível perceber nas páginas 8-9, que as ilustrações desempenham papel essencial na construção do sentido da obra, interagindo criativamente com o texto poético. Contudo, a ausência de continuidade narrativa entre uma página e outra enfraquece e interfere na coerência entre forma e conteúdo, verificados nas páginas 16 aparece com uma roupa; e, na 17 aparece com outra roupa, sem que haja menção ou explicação no texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 16-17
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 8-9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poema autoral, as técnicas se apresentam simples e adequadas ao público infantil, exemplificadas nas páginas 7 e 8. Na página 7, que corresponde ao banho do personagem, a técnica de pintura digital torna a cena mais lúdica, apresenta em primeiro plano o sapo tomando banho numa banheira de cor rosa, uma espuma branca escorrendo e bolinhas azuis. Além disso, na página 9, o sapo em primeiro plano com os dentes a mostra, com brilhos na cor amarela dialogam com o tema central do poema: o sapo gosta de andar limpo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 7

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra oferecem uma referência estética que se distancia de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, contribuindo para a ampliação do repertório imagético das crianças. O personagem é retratado em diferentes situações do cotidiano infantil como tomar banho, escovar os dentes, ir à escola e brincar sempre inserido em contextos que valorizam a diversidade e o respeito às diferenças. Ao atribuir ações humanas ao sapo, personagem central, por meio do recurso da prosopopeia, as imagens acompanham essa construção de forma sensível e cuidadosa. Nas páginas 7 -11, 13 - 14, 16 - 19, 22 e 23, observam-se a ausência de representações estereotipadas, reforçando uma abordagem lúdica e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 7-23

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O texto não apresenta pontos de indeterminação criativa, mas sim lacunas de coerência que confundem o leitor infantil prejudicando a leitura da obra. Quando o texto menciona que o sapo come pão quando na ilustração aparece algo semelhante a uma tapioca, na página 11, ou ainda quando a ilustração mostra que o sapo está na escola com vestimenta social, na página 17 - roupa essa que não dá seguimento a narrativa na página anterior -, não se configuram como recursos de abertura estética, mas como inconsistências entre texto e ilustração. Portanto, nesse sentido, a criança não é convidada a preencher sentidos de maneira produtiva; ao contrário, encontra-se diante de contradições que podem gerar insegurança ou desinteresse pela narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa, articulando recursos poéticos e imagéticos que ampliam as possibilidades de leitura de modo parcial. Esse efeito pode ser observado nas páginas 6 e 7, com os versos: “O sapo tá no chuveiro tomando um banho gostoso. / Lava o bumbum e a cabeça, pois quer ficar cheiroso.” A presença de rimas simples com a terminação “oso” atua como recurso poético, contribuindo para a sonoridade e o ritmo do texto. Na página 21, os versos funcionam como uma metáfora que sugere a razão do sono do sapo, abrindo espaço para construções imagéticas subjetivas por parte dos leitores, “que dançavam numa nuvem balançando seus sininhos”. Essas escolhas linguísticas e estilísticas ampliam o potencial interpretativo da obra, estimulando, nesse sentido, a imaginação e, também, a participação ativa da criança na construção de sentidos. No entanto, esse recurso não encontra correspondência nas ilustrações, que apresentam cenas desconexas verificadas nas páginas 11 e 12. A falta de continuidade entre texto e imagem compromete a interlocução entre os recursos verbais e visuais. Logo, enfraquece a experiência estética e a clareza do tema proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 6-7
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 11-12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não direcionar explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças. As ações humanas atribuídas ao sapo, personagem central, reforçam a temática proposta na construção do poema autoral. Exemplos são observados na página 7: tomar banho; páginas 8 e 9: escovar os dentes; página 10: tomar café da manhã; e página 14 ir à escola. No entanto, tais ações não são apresentadas com finalidade normativa, mas inseridas no poema como justificativas para caracterizar o sapo como alguém que gosta de lavar o pé e manter-se limpo. Assim, o texto preserva uma abordagem aberta, sem impor condutas, valorizando a construção subjetiva de sentido por parte do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8-9
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece poucos elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O enredo poderia estimular reflexões sobre cotidiano, família e escola, mas as contradições na caracterização do personagem e na sequência de eventos impedem que a criança reconheça uma lógica interna capaz de gerar identificação ou reflexão, como na sequência de páginas 14-17. Em vez de ampliar referências estéticas ou culturais, a obra apresenta corre o risco de transmitir uma experiência de leitura fragmentada, em que o humor da rima não compensa a fragilidade da narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-17

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação, de modo parcial. A disposição das palavras no título O sapo Zé que não gosta de chulé, com o uso de diferentes cores, centralização e variação tipográfica, antecipa a ludicidade e o ritmo presentes na narrativa, convidando o leitor a uma leitura dinâmica e sensível ao visual. Esses recursos se estendem ao longo da obra, observados nas páginas 8 e 9, em que o personagem escova os dentes. Nelas, por exemplo, a combinação entre o texto rimado, a diagramação que acompanha o movimento da ação e as ilustrações expressivas favorece a compreensão e estimula uma leitura que integra linguagem verbal e não verbal. No entanto, os recursos não exploram plenamente as possibilidades criativas de diálogo entre texto e imagem, pois a diagramação é funcional, mas não consegue compensar as falhas de coerência presentes nas ilustrações, como a nas páginas 14-17. Logo, a leitura não se desdobra em múltiplas possibilidades interpretativas, limitando-se ao acompanhamento linear das cenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-17
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8-9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido não apenas por meio do texto verbal, mas também pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, bem como por outros recursos visuais que compõem seu acabamento estético, de modo parcial. A disposição do título "O sapo Zé que não gosta de chulé", em diversas cores, contribui para a construção de uma intertextualidade com a cantiga popular "O sapo não lava o pé", antecipando sentidos que serão retomados e ressignificados ao longo do texto verbal e não verbal. Na página 4, observa-se a presença do personagem em primeiro plano, destacado pela cor verde, em conjunto com os versos "O sapo tá na lagoa / O sapo lavou o pé", estabelece uma relação direta com as ações desenvolvidas na página seguinte. Logo, a organização visual do texto acompanha o movimento apresentado no poema, favorecendo uma leitura mais fluida. Nessa perspectiva, a relação entre palavra e imagem vai além da ilustração descritiva: ambas atuam de maneira construtiva e integrada na produção de sentido. Contudo, a falta de continuidade entre páginas fragiliza o acabamento estético da obra como um todo. Os efeitos visuais que poderiam gerar fluidez e harmonia são interrompidos pelas inconsistências narrativas, resultando em uma leitura fragmentada, como é possível perceber na sequência de páginas 14-17.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-17
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 4

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo - HTML5-, os elementos sonoros e narrativos acrescentados à obra dialogam com as especificidades da categoria creche. O início da narração, entre os segundos 00:01 - 00:10, uma voz feminina conduz a escuta com suavidade, acompanhada por sons musicais ao fundo, criando um ambiente acolhedor e lúdico. No segundo 00:42, a mesma voz convida os ouvintes a conhecerem a história, o que contribui para estabelecer um vínculo direto com o público infantil. Nos segundos 00:43 e 00:53, percebem-se os efeitos sonoros e o coaxar do sapo que se articulam de forma harmônica com a trilha musical, favorecendo a escuta atenta e o envolvimento das crianças pequenas. Quanto, a entonação é clara e amigável, favorecendo a escuta atenta e a familiarização com o texto rimado, como é possível observar nos segundos 00:54 - 01:00.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:01-00:10
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:42
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:43- 00:53
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:54 - 01:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo- HTML5- faz referência direta à obra relacionada e respeita suas especificidades. Nota-se que a versão utilizou uma linguagem oral acessível e cuidadosa, percebida desde o início da narração, entre os segundos 00:01 - 00:10, quando uma voz feminina apresenta o título e descreve o personagem principal, estabelecendo uma ambientação compatível com o público infantil. Entre os segundos 00:25 - 00:41, por exemplo, a narrativa menciona que o personagem usa várias roupas e uma delas não está presente na ilustração. Ainda assim, essa adaptação não descaracteriza o original, mas busca enriquecer a experiência auditiva, mantendo-se fiel a narrativa da obra. O áudio segue integralmente o texto impresso, preservando a cadência dos versos rimados, observar nos minutos 01:08 - 01:16. Logo, a narração respeita as especificidades da obra base ao mesmo tempo em que explora os recursos próprios do formato digital e da oralidade, ampliando as possibilidades de recepção pelas crianças da faixa etária indicada. O narrador mantém o estilo oral da cantiga, respeitando o caráter popular e lúdico do livro. Porém, o audiolivro em HTML5 mantém o ritmo rimado com entonação expressiva, mas não supera os problemas de coesão interna. Assim, embora apresente elementos de humor e musicalidade, a obra não alcança qualidade literária consistente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:01 - 00:10
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:25 - 00:41
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	01:08 - 01:16

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô), visto que a gravação é feita com voz humana, suave e bem articulada, sem artificialidade ou mecanização, o que contribui para a naturalidade da escuta, como é possível observar nos minutos 01:25-01:30.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	01:25-01:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo -HTML5- apresenta qualidade sonora adequada, com equilíbrio entre voz, trilha e efeitos. Nos segundos 00:01 e 00:10, a voz feminina inicia a narração com clareza, acompanhada por música suave ao fundo, criando ambientação infantil. Dos segundos 00:25 - 00:41, a descrição do personagem opera ampliando a narrativa, favorecendo o entendimento da história. No segundo 00:42, há um convite direto à escuta, e entre os segundos 00:43 - 00:53, efeitos como o coaxar do sapo se integram de forma harmônica à trilha musical. Quanto a mixagem, garante equilíbrio sonoro e a equalização favorece a nitidez da fala tanto da narradora quanto do narrador. Em relação ao controle de ganho, mantém o volume estável, assegurando uma escuta confortável e envolvente adequada à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:01 - 00:10
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:25 - 00:41
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:43 - 00:53
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:42

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo HTML5 utiliza os recursos de fade in e fade out para garantir transições sonoras suaves quando os cortes não coincidem com as frases musicais. Por exemplo, entre os segundos 00:10 - 00:14, os sons musicais diminuem gradualmente à medida que a narração começa evitando interrupções bruscas. No segundo 00:49, outro trecho musical inicia a ambientação da narrativa, com variações sonoras que acompanham os diferentes cenários apresentados. Essa técnica assegura uma experiência auditiva contínua e confortável, especialmente adequada ao público infantil da categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:10 - 00:14
HT LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	HTLC0002010408P260101000001_Z IP.zip	00:49

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos previstos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Na obra, o personagem é construído de forma neutra e não são observados preconceitos de raça, gênero, classe ou condição física, como é evidenciado nas páginas 4, 6 e 8. Ao apresentar um sapo como personagem principal que realiza ações próprias do universo humano, como ir à escola, página 14, o poema autoral evita a reprodução de quaisquer estereótipos preconceituosos ou discriminatórios de qualquer natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 4
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 14

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. As ações humanas realizadas pelo personagem principal, o sapo, são representadas de forma lúdica, como na página 5, no verso: "O sapo lavou o pé, pois não gosta de chulé", não contém um viés didático, mas é uma metáfora que corresponde à uma cantiga tradicional infantil: "O sapo não lava o pé porque não quer." Tampouco busca ensinar comportamentos de forma explícita, exemplificado nas páginas 7 e 8. Além disso, nas páginas finais da obra, 22 e 23, com os versos: "O sapo entrou de férias e foi passear na praia/ O sapo fez um castelo/ O sapo empinou arraia", correspondem as ações realizadas por crianças. Dessa forma, nota-se que a obra não apresenta teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, mas sim um caráter lúdico do universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0408 P26 01 01 000 001	IMLC0002010408P260101000001-P DF.pdf	Página 23

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra intitulada "O sapo Zé que não gosta de chulé", da autora Arlene Holanda e ilustração de Luyse Costa não apresenta conteúdos discriminatórios e valoriza o ritmo poético por meio de versos rimados, porém as graves incoerências narrativas e visuais comprometem a compreensão do leitor infantil. As contradições entre texto e ilustração enfraquecem e prejudicam a progressão da narrativa, impedindo que a obra seja fruída como experiência literária de qualidade. Apesar do esforço gráfico e da versão em áudio, os problemas estruturais inviabilizam a aprovação conforme os critérios do edital. Logo, a obra não cumpre integralmente os critérios de qualidade literária e coerência narrativa previstos no edital. Portanto, apesar de apresentar linguagem rimada e ritmo característico de cantiga, há problemas de coesão entre texto e imagem que comprometem a compreensão do leitor infantil e reduzem o potencial estético da narrativa. Verifica-se que, ao longo do livro, o personagem principal, o sapo Zé, é representado em situações incongruentes entre si: em determinados momentos, aparece com uma roupa de mãos dadas com o pai, e em outro, usa traje social (com gravata), o que não é sustentado pelo enredo textual, como nas páginas 14, 17 e 18. Essas mudanças de papel não se apresentam como recurso poético intencional, mas como falhas de continuidade narrativa e visual. Além disso, o texto, embora estruturado em versos rimados, não estabelece um fio condutor consistente entre as estrofes. Há saltos temáticos que dificultam a progressão da história e causam confusão sobre a identidade e o papel do protagonista, tais como nas páginas 4 e 6; 13, 14, 17 e 18. Essa ausência de coerência narrativa impede que a criança construa um sentido unitário da leitura, contrariando os itens 14.1a, 15.1b e 16.1a do Anexo I do edital, que exigem clareza composicional e consistência entre texto, ilustração e gênero proposto. Ainda, as ilustrações, embora coloridas e expressivas, também não mantêm correspondência adequada com o texto verbal: a representação das ações dos personagens varia sem justificativa poética. Logo, o resultado é uma obra com fragmentação entre linguagem verbal e imagética, o que reduz a qualidade estética e compromete o objetivo formativo e sensível que se espera de um livro literário destinado à Educação Infantil. Do ponto de vista editorial, o projeto gráfico é regular, mas não há evidências de um cuidado que garanta a integração harmônica dos elementos visuais e verbais. Essas inconsistências, somadas à fragilidade narrativa, configuram descumprimento dos critérios de coerência, unidade estética e clareza narrativa previstos no edital. Assim, embora apresente intenção lúdica e musicalidade, a obra não atende plenamente aos princípios de qualidade literária e adequação à faixa etária, sendo, portanto, reprovada, conforme os parâmetros técnicos estabelecidos.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:50.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:10.